Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RESTRUTURAÇÃO DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA – RELATO DE EXPERI

Relatoria: AMANDA GABRIELE MONTEIRO NUNES

Autores: Rayegne Alves dos Santos Mendes
Ana Santana Santos
Amanda Lopes de Azevedo
Paloma Batista Costa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O erro de identificação do paciente pode desencadear uma sequência de falhas em cadeia. Segundo a Organização Mundial da Saúde, um em cada 300 pacientes sofrerá danos decorrentes de eventos adversos evitáveis, além disso, os erros no cuidado à saúde representam a 14ª causa de morbimortalidade no mundo. A identificação do paciente é um dos seis protocolos básicos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, instituído pela Portaria MS/GM nº 529/2013 e respaldada pela resolução RDC ANVISA nº 36/2013. Objetivos: Demonstrar uma das ações realizadas como parte da implantação do protocolo de identificação do paciente em uma unidade de internação de clínica cirúrgica. Metodologia: Relato de experiência que tem por finalidade detalhar as experiências vivenciadas, permitindo a produção de saberes acerca do tema. Resultados: O Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes conta com a parceria ensino-serviço da Residência Multiprofissional em Atenção Básica e em conjunto com a coordenação setorial, ambos, visando a realidade setorial e recursos humanos disponíveis, disparou a implantação do protocolo de identificação do paciente em três etapas: a primeira onde foi realizado a elaboração das placas de identificação dos leitos, soroterapia, hemotransfusão e derivados e o Protocolo Operacional Padrão, no segundo momento a sensibilização setorial para a conscientização do preenchimento, orientação dos funcionários para a confirmação previa do paciente antes da realização do cuidado e educação de pacientes e acompanhantes sobre a importância do uso dos identificadores, no terceiro momento a coordenação junto o Núcleo de Segurança do Paciente irá acompanhar os indicadores e notificações de identificação do paciente. Considerações Finais: A identificação correta do paciente proporciona uma maior segurança, prevenindo a ocorrência de erros e enganos que o possam lesar. A implantação na clínica cirúrgica, que tem perfil rotativo de pacientes e profissionais, possibilita uma melhor monitorização dos eventos adversos que possa ocorrer relacionados a falha na identificação e garantir a melhoria na qualidade do cuidado.